

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasileirão

Grêmio e Fortaleza entram em campo hoje, às 20h30, na Arena, em Porto Alegre, em jogo atrasado da 14ª rodada. A partida foi adiada por conta do calendário apertado e marca um confronto direto entre dois ameaçados pelo rebaixamento. Os gaúchos vivem um momento delicado. Com 17 pontos e ocupando a 14ª colocação, vêm de quatro jogos sem vitória. Com 14 somados, o Leão do Pici ocupa a 18ª posição e precisa vencer para deixar o Z-4, ainda que dependa de combinações de resultados paralelos.

MARCOS PAULO LIMA

O Botafogo tem mais que um técnico na retomada da caça ao título inédito da Copa do Brasil contra o Red Bull Bragantino, hoje, às 19h, no estádio Nilton Santos, na abertura das oitavas de final do mata-mata nacional. Formado em ciências do esporte depois de pendurar as chuteiras aos 20 anos nas categorias de base do Milan, Davide Ancelotti é obcecado pela ferramenta da moda entre os atletas de alta performance: o divã. É dele a profecia: “No futuro, cada jogador terá o próprio psicólogo”. Bingo!

A ginasta Simone Biles deu o grito de socorro nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2021. Na sequência, profissionais de outras modalidades e jogadores de futebol como Richarlison (Tottenham), Rodrygo (Real Madrid) e Alisson (São Paulo) buscaram ajuda especializada.

O olhar de Davide Ancelotti para os jogadores vai além da tática. Ele tinha 18 anos e figurava na base do clube italiano quando o pai, Carlo Ancelotti, técnico da Seleção, dava atenção à alma dos comandados no Milan. Encantado com o zelo do pai e do time, o dono da prancheta do Botafogo desistiu da carreira de meia para estudar a mente dos jogadores.

Davide era o homem de confiança de Carletto nos assuntos relativos à psicologia. “No passado, tentamos trazer alguém que os jogadores não soubessem que era psicólogo, para observar e elaborar relatórios. Era mais para a equipe técnica, porque achamos que os treinadores precisam saber mais sobre psicologia”, recomendava Davide Ancelotti ao pai.

“Em Madrid, agora, temos jogadores com os próprios psicólogos. A saúde mental e a psicologia são mais faladas na sociedade hoje em dia, por isso os jogadores mais jovens compreendem-nas melhor”, atesta o treinador mais jovem da Série A do Brasileirão.

Discreto no uso da ferramenta, Davide Ancelotti desfrutava de um profissional especializado no Botafogo para o uso da ciência. José Aníbal Marques herdou o cargo de Paulo Ribeiro em março. O antecessor foi contratado pelo Flamengo. Ele retornou ao clube depois de ajudá-lo a conquistar o Campeonato Carioca em 2013 e uma vaga para a Libertadores.

“Vínhamos conversando sobre saúde mental. Temos um psicólogo que trabalha muito com a gente. Ele falou que as coisas saem naturalmente. Coloquei isso na minha cabeça, tirei um pouco da pressão e as coisas saíram naturalmente. Estou muito feliz, espero que essa fase boa se estenda por mais tempo”, testemunha o atacante Arthur.

Rwan Cruz é outro defensor

COPA DO BRASIL

Uma mente brilhante

Psicologia é uma das ferramentas de Davide Ancelotti no início da carreira-solo como técnico. Saiba como ele despertou para o conhecimento do cérebro dos jogadores, aprofundou-se no tema e aplica no Botafogo



VITOR SILVA/Botafogo

da psicologia como ferramenta profissional. “Ele é o nosso respaldo, o nosso monstro. É importante falar do trabalho que ele vem fazendo, a inspiração e o mérito dele. Está ajudando outros também do time. É um trabalho muito importante, e o (José Aníbal) faz parte disso”, elogia o jogador de 24 anos.

O aliado de Davide Ancelotti é formado em psicologia pela PUC-SP e trabalhou em clubes como Red Bull Bragantino, Palmeiras, Corinthians, Bahia e Athletico-PR. “Temos que saber como abordar os jogadores e nos comunicar com eles, seja um bom momento para conversar ou não. Acho que é algo que deve ser específico para cada indivíduo”, entende o treinador alvinegro. Há quatro jogos no cargo, o técnico mapeia a mente dos liderados.

A atenção dada por Davide Ancelotti e José Aníbal à psicologia é um reflexo da relevância dada pelo principal campeonato nacional do mundo ao tema. Os clubes da Premier League utilizam cada vez mais especialistas treinados para apoiarem a confiança e o foco dos jogadores, além de identificarem problemas de saúde mental, como ansiedade e depressão.

Clubes de ponta do Velho Mundo romperam o preconceito e entenderam que um psicólogo pode ajudar um jogador vítima de uma longa pausa a superar o medo de uma nova lesão e definir metas motivacionais. Um dos principais consultores dos clubes ingleses, o professor de psicologia Geir Jordet acumula mais de 15 anos de experiência e atesta, em entrevista à BBC: “Os jogadores se tornando mais responsáveis pelo próprio desenvolvimento”. Em um estudo de caso, ele analisou mais de 250 jogadores e investigou a mente de cada um deles e comprovou a tese de Davide Ancelotti: “No futuro, cada jogador terá o próprio psicólogo”.

Oitavas de final

Programa-se

Hoje

19h Botafogo x Bragantino
SporTV e Premiere

Amanhã

19h CSA x Vasco

SporTV e Premiere

19h30 Bahia x Retrô

Prime Video

19h30 Cruzeiro x CRB

Prime Video

21h30 Internacional x

Fluminense

SporTV, Premiere e Prime Video

21h30 Corinthians x Palmeiras

Globo, SporTV, Premiere e Prime Video

Prime Video

Quinta-feira

19h30 São Paulo x Athletico-PR

Prime Video

21h30 Flamengo x Atlético-MG

SporTV e Premiere

COPA AMÉRICA

A 90 minutos da final

MEL KAROLINE*

Pensando no penta consecutivo da Copa América Feminina, a Seleção Brasileira enfrenta o Uruguai, hoje, para decidir quem será o dono da vaga na grande decisão do torneio Sul-Americano. O Estádio Rodrigo Paz Delgado, em Quito, no Equador, será palco do duelo, às 21h. Transmissão da partida no Sportv. Do outro lado da chave, Argentina e Uruguai disputam a classificação. De volta aos treinos e com o foco em ajustes na equipe para o embate contra as uruguaias, o comandante Arthur Elias e a meio-campista Ary Borges analisaram as necessidades brasileiras para o desafio.

Na última sexta-feira, a seleção assegurou a liderança do grupo B, após o empate sem gols contra a Colômbia na primeira fase. O time escolhido por Arthur para enfrentar as colombianas foi bem diferente da equipe do confronto anterior, contra o Paraguai. Apenas quatro jogadoras que costumam ser titulares começaram em campo. Para o treinador, as variações táticas são importantes para explorar a qualidade do grupo, além de afirmar o sentimento de confiança das jogadoras para poder jogar.

“Este é o jeito que eu acredito que é mais eficiente trabalhar. Tudo dentro da mentalidade das jogadoras brasileiras e da minha

Lívia Villas Boas / CBF



Ary Borges comemora adaptação às ideias do técnico Ary Borges

identidade de treinador. Acho que todo mundo está se sentindo confiante para jogar”, assegurou. Assim como o paulista enxerga a necessidade, as atletas compreendem as mudanças feitas pelo professor. O desejo de

Arthur é formar um time o mais imprevisível para os adversários, e acrescentou que há recursos do ponto de vista técnico na organização tática do grupo.

Durante a coletiva de imprensa realizada depois das atividades no

centro de treinamento da LDU, a meio-campista Ary Borges determinou o Brasil como “bem diferente de qualquer outro time ou seleção do mundo”. Afastada da seleção por uma série de lesões, a jogadora destacou a ascensão do time desde a primeira convocação, em 2023, para os dias atuais. Ary ficou de fora dos Jogos Olímpicos de Paris 2024 e só voltou a ser convocada em fevereiro deste ano, para os treinamentos na Granja Comary e os amistosos contra o Japão, em maio, com a lesão de Laís Estevam.

“A Seleção evoluiu muito nesse último ano. Para mim, esse retorno foi essencial para me adaptar e compreender as ideias do Arthur. Entender o estilo de jogo da Seleção e como me encaixar nele foi um processo necessário”, relatou.

A meia afirma também o objetivo da equipe de melhorar a cada treino dentro do modelo propos-

to pelo comandante. “Tentamos evoluir jogo a jogo dentro daquilo que o Arthur passa pra gente. E eu acho que esse é o nosso principal objetivo. De a cada partida, a cada treino, poder fazer melhor. Poder fazer na maior parte do tempo aquilo que a gente tem dentro do nosso plano para cada partida. E colocando as ideias do nosso modelo de jogo. Isso vai fazer com que a gente entre mais concentrada”, explicou Ary.

Arthur analisa minuciosamente as peças e os pontos a ajustar. “Sabemos que precisamos evoluir e fazer uma grande semifinal e depois uma grande final para merecer o título. Sair daqui com o nosso grande objetivo e uma base, um fortalecimento de identidade, do grupo, para que chegue forte na Copa do Mundo em 2027”, relatou.

*Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima